

---

# ***Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. e suas controladas***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***





## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.  
e suas controladas

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado" ou "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. e da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na Nota 10 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2017, uma das empresas do Grupo registrou créditos tributários de valores recolhidos a maior em anos anteriores referentes a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no valor de R\$ 163.142 mil. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário nº 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. Adicionalmente, conforme mencionado na nota 32, em 31 de outubro de 2018, a empresa obteve trânsito em julgado em sua ação ajuizada em 2015. Embora a decisão do STF tenha sido favorável ao tema em discussão e subsequentemente a Empresa tenha obtido decisão favorável em sua ação, não havia elementos para concluir que em 31 de dezembro de 2017 o ganho estivesse "praticamente certo", nos termos do parágrafo 35 do CPC 25, pois as incertezas remanescentes relacionadas à ação não estavam sob o controle do Grupo. Consequentemente, o ativo não circulante consolidado em 31 de dezembro de 2017 e o prejuízo consolidado do exercício findo nesta data estão apresentados a maior e a menor, respectivamente, em R\$ 163.142 mil, bem como o investimento apresentado nas demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2017 e a perda com equivalência patrimonial para o exercício findo nessa data estão apresentados a maior e a menor, respectivamente, nesse mesmo montante.



Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.  
e suas controladas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

---

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 32 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 1.141.268 mil. Essa situação, entre outras descritas nas Notas 1 e 32, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



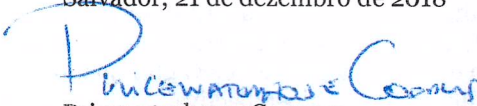
Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.  
e suas controladas

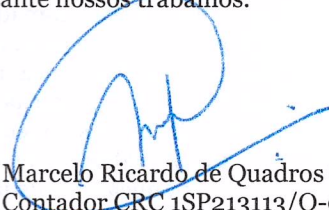
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 21 de dezembro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Marcelo Ricardo de Quadros Cioffi  
Contador CRC 1SP213113/O-0

# Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

## Balanço patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017		2016	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	27	39.485	46	38.870
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	47.379	332.156	41.488	317.054
Contas a receber (Nota 8)		167.041		365.179
Estoques (Nota 9)		528.220		683.970
Tributos a recuperar (Nota 10)	602	276.534	924	299.112
Partes relacionadas (Nota 13)			1.576	
Outros ativos (Nota 11)		23.465		56.896
	<u>48.008</u>	<u>1.366.901</u>	<u>44.034</u>	<u>1.761.081</u>
<b>Não circulante</b>				
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)		14.360		5.791
Contas a receber (Nota 8)		2.210		11.062
Tributos a recuperar (Nota 10)		608.444		356.126
Tributos diferidos (Nota 29)		170.372		319.322
Depósitos e bloqueios judiciais (Nota 12)	67	192.986	64	143.603
Partes relacionadas (Nota 13)	10.775	147.699	9.199	146.856
Investimentos (Nota 15(b))	1.792.198		1.051.551	
Imobilizado (Nota 16)		227.254		280.162
Intangível (Nota 17)		1.664.027		1.707.629
	<u>1.803.040</u>	<u>3.027.352</u>	<u>1.060.814</u>	<u>2.970.551</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><b>1.851.048</b></u>	<u><b>4.394.253</b></u>	<u><b>1.104.848</b></u>	<u><b>4.731.632</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

## Balanço patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 18)		1.268.079		1.290.926
Empréstimos e debêntures (Nota 19)		218.650		61.586
Duplicatas descontadas (Nota 8(b))		2.498		83.893
Obrigações trabalhistas (Nota 20)		133.596		163.204
Obrigações tributárias (Nota 21(a))	188	231.776	197	103.796
Parcelamento de tributos (Nota 21(b))		102.458		50.881
Receitas a realizar (Nota 22)		65.675		67.193
Partes relacionadas (Nota 13)		348.673	852.786	376.635
Outros passivos (Nota 23)		136.764		114.763
	188	2.508.169	852.983	2.312.877
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e debêntures (Nota 19)		124.255		1.452.201
Duplicatas descontadas (Nota 8(b))		2.079		8.890
Parcelamento de tributos (Nota 21(b))		168.319		71.296
Tributos diferidos (Nota 29)		4.461		4.463
Provisões para contingências (Nota 24)	171	41.547		72.278
Receitas a realizar (Nota 22)		435.473		502.987
Partes relacionadas (Nota 13)	892.673	222.833	33.806	208.598
Provisão para perdas em investimentos (Nota 15 b)	86.156		131.334	
Outros passivos (Nota 23)		15.257		11.317
	979.000	1.014.224	165.140	2.332.030
<b>Patrimônio líquido (Nota 25)</b>				
Atribuível aos controladores				
Capital social	1.672.495	1.672.495	184.179	184.179
Reserva de capital	129.530	129.530	129.530	129.530
Reserva de lucros	20.606	20.606	20.606	20.606
Reserva de incentivo fiscal	41.164	41.164	33.095	33.095
Ajustes de avaliação patrimonial	834.211	834.211	834.211	834.211
Prejuízos acumulados	(1.826.146)	(1.826.146)	(1.114.896)	(1.114.896)
	871.860	871.860	86.725	86.725
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.851.048</b>	<b>4.394.253</b>	<b>1.104.848</b>	<b>4.731.632</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Receita líquida de vendas e serviços (Nota 26)</b>		4.269.029		5.579.119
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(3.041.433)		(3.972.826)
<b>Lucro bruto</b>		1.227.596		1.606.293
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas comerciais (Nota 27)		(1.298.119)		(1.472.078)
Despesas gerais e administrativas (Nota 27)	(2.078)	(249.824)	(357)	(359.299)
Equivalência patrimonial (Nota 15)	(672.262)		(590.648)	
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (Nota 27)	(30.629)	109.848	(18.662)	161.406
<b>(Prejuízo) operacional</b>	(704.969)	(210.499)	(609.667)	(63.678)
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras (Nota 28)	5.944	83.218	7.010	194.819
Despesas financeiras (Nota 28)	(4.156)	(575.067)	(50.880)	(783.986)
	1.788	(491.849)	(43.870)	(589.167)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(703.181)	(702.348)	(653.537)	(652.845)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 29)		(833)		(692)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(703.181)</b>	<b>(703.181)</b>	<b>(653.537)</b>	<b>(653.537)</b>
<b>Prejuízo atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>(703.181)</b>		<b>(653.537)</b>
<b>Prejuízo por lote de mil ações</b>		<b>(1,63)</b>		<b>(4,47)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

---

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(703.181)</u>	<u>(653.537)</u>	<u>(703.181)</u>	<u>(653.537)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>(703.181)</u></u>	<u><u>(653.537)</u></u>	<u><u>(703.181)</u></u>	<u><u>(653.537)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Atribuível aos controladores</u>							<u>Participação de acionistas não controladores</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>De capital</u>	<u>De lucros</u>	<u>Reservas De incentivos fiscais</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros/ (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>		
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>184.179</b>	<b>129.521</b>	<b>20.606</b>	<b>26.128</b>	<b>834.211</b>	<b>(454.392)</b>	<b>740.253</b>	<b>(740.253)</b>	
Bonus de subscrição (Nota 25)		9					9	9	
Reserva de Incentivos Fiscais – Investida				6.967		(6.967)			
Prejuízo líquido do exercício						(653.537)	(653.537)	(653.537)	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>184.179</b>	<b>129.530</b>	<b>20.606</b>	<b>33.095</b>	<b>834.211</b>	<b>(1.114.896)</b>	<b>86.725</b>	<b>86.725</b>	
Aumento de Capital	1.488.316						1.488.316	1.488.316	
Reserva de Incentivos Fiscais – Investida				8.069		(8.069)			
Prejuízo líquido do exercício						(703.181)	(703.181)	(703.181)	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.672.495</b>	<b>129.530</b>	<b>20.606</b>	<b>41.164</b>	<b>834.211</b>	<b>(1.826.146)</b>	<b>871.860</b>	<b>871.860</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(703.181)	(702.348)	(653.537)	(652.845)
Ajustes para conciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:				
Juros passivos sobre empréstimos (Nota 19)		196.507	38.823	277.784
Provisão (reversão) para devedores duvidosos (Nota 8)		(32.120)		10.208
Provisões (reversão) para perdas e obsolescência nos estoques (Nota 9)		(5.996)		(7.292)
Apropriação de ajuste a valor presente		15.276		(52.483)
Apropriação de receita diferida (Nota 22)		(69.032)		(54.906)
Perda na alienação de ativo imobilizado e intangível (Nota 16 e 17)		20.921		8.477
Provisão (reversão) para perda de imobilizado		(5.503)		5.503
Equivalência patrimonial (Nota 15)	672.262		590.647	
Constituição (reversão) de provisão para contingências (Nota 24)	171	(30.731)		(789)
Depreciação e amortização (Notas 16 e 17)	30.229	101.176	18.336	88.133
	(519)	(511.850)	(5.731)	(378.210)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes		229.922		744.044
Estoques		144.518		345.817
Tributos a recuperar	322	(229.740)	267	(281.213)
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	(3)	(49.383)	(13)	(29.247)
Outros ativos		182.381	260	7.609
	319	277.698	514	787.010
(Redução) Aumento nos passivos operacionais				
Fornecedores		(11.707)		166.967
Obrigações trabalhistas		(29.608)	(247)	40.488
Obrigações tributárias e parcelamento de tributos	(9)	276.578	(7)	128.577
Outros passivos		25.941		(59.892)
<b>Caixa (aplicado nas) gerado operações</b>	<b>(209)</b>	<b>27.052</b>	<b>(5.471)</b>	<b>684.940</b>
Juros pagos sobre empréstimos (Nota 19)		(170.923)	(38.602)	(240.371)
Imposto de renda e contribuição social pagos (Nota 29(d))		(833)		(692)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(209)</b>	<b>(144.704)</b>	<b>(44.073)</b>	<b>443.877</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(5.891)	(23.671)	(6.792)	322.856
Aquisição de imobilizado (Nota 16)		(14.802)		(28.094)
Aquisição de intangível (Nota 17)		(5.282)		(31.738)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b><u>(5.891)</u></b>	<b><u>(43.755)</u></b>	<b><u>(6.792)</u></b>	<b><u>263.024</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Amortização do saldo de duplicatas descontadas (Nota 8(b))		(88.206)		(68.371)
Partes relacionadas	6.081	(14.570)	418.095	41.234
Bonus de subscrição			9	9
Captação de empréstimos (Nota 19)		455.460		1.625.914
Amortização de empréstimos (Nota 19)		(163.610)	(367.333)	(2.363.083)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b><u>6.081</u></b>	<b><u>189.074</u></b>	<b><u>50.771</u></b>	<b><u>(764.297)</u></b>
<b>(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(19)</u></b>	<b><u>615</u></b>	<b><u>(94)</u></b>	<b><u>(57.396)</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)</b>				
No início do exercício	46	38.870	140	96.266
No fim do exercício	<u>27</u>	<u>39.485</u>	<u>46</u>	<u>38.870</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Contexto operacional**

A Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. ("MVB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, criada em 8 de agosto de 2013, sediada em São Paulo/SP, controlada conjuntamente pela UNIN Participações S.A. ("UNIN") e por Ricardo Rodrigues Nunes (os "Controladores"). Em 31 de dezembro de 2017, a MVB controla as seguintes empresas:

- Lojas Insinuante S.A. ("Insinuante");
- RN Comércio Varejista S.A. ("RNV"), controladora da Carlos Saraiva Importação e Comércio Ltda.;
- Dismobrás Importação, Exportação e Distribuição de Móveis e Eletrodomésticos S.A. ("Dismobrás"), WG Eletro S.A. ("WG Eletro"), Nordeste Participações S.A. ("Nordeste") e MVN Investimentos Imobiliários e Participações S.A. (MVN Investimentos);
- ES Atacado Ltda. ("ES Atacado" ou "ESA") e ES Promotora de Vendas Ltda. ("ES Promotora" ou "ESP"); e
- Máquina de Vendas Holding Sul S.A. ("MVS"), controladora da Lojas Salfer S.A. ("Salfer").

As controladas atuam em operações relacionadas ao varejo de móveis e eletrodomésticos através de 652 lojas (não auditado) em mais de 20 estados brasileiros e 7 centros (não auditado) de distribuição e depósitos. Atua também no comércio eletrônico na comercialização varejista de bens e produtos em geral pela Internet.

A Companhia em conjunto com suas controladas é aqui definida como o "Grupo".

O Grupo apresentou em 31 de dezembro de 2017, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante R\$ 1.141.268 (2016 – R\$ 551.796) e vem apresentando prejuízos recorrentes.

Para reverter esta situação o Grupo iniciou um "Plano de Transformação" em janeiro de 2016, com as seguintes finalidades (a) integração das atividades operacionais (b) reestruturação da dívida financeira.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes principais ações implementadas:

- Unificação de todas as atividades do Grupo (comercial, transporte, logística, administrativo, operacional), gerando maior sinergia;
- Com a integração, iniciou-se o processo de implementação de um único modelo de gestão;
- Integração das áreas comerciais das lojas físicas e do varejo on line;
- Integração dos todos os sistemas do Grupo, proporcionando melhor qualidade e uniformidade das informações;
- Fechamento de 162 lojas (não auditado) deficitárias em 2017, sendo parte destes fechamentos ligados às lojas que tinham proximidade.

Conforme mencionado na Nota 19.a, a Dívida Bancária foi reestruturada, com a criação de uma nova holding Máquina de Vendas Participações e a emissão de uma Debênture em dezembro de 2017. Com este movimento de renegociação das dívidas, o Grupo emitiu bônus de subscrição à favor dos bancos que participaram da estrutura (Itaú, Bradesco e Santander). Estes bônus representam 90% do capital social e 60% do "equity value".

Com essa reestruturação da dívida a Companhia passou de R\$ 1.513.787 para uma dívida bruta total de R\$ 342.905, a redução da dívida bruta nos traz mais equilíbrio nas despesas financeiras, e melhora efetiva em nossos indicadores.

Mesmo com todo o movimento o Grupo vem sendo impactado por reduções das suas linhas de crédito junto as industrias ao longo deste período o que afeta a retomada de forma mais rápida das suas vendas. Neste sentido o Grupo está discutindo com um potencial investidor, bem como está implementando um Plano de Recuperação Extra judicial, visando a retomada acelerada das vendas e a geração de condições sustentáveis a longo prazo. Vide nota Eventos Subsequentes para maiores detalhes.

# **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A aprovação para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 21 de dezembro de 2018.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e certos ativos e passivos financeiros ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Consolidação**

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### **(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Controladora e das empresas controladas descritas na Nota 1. No processo de consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, as equivalências no resultado, assim como os saldos ativos e passivos, e as receitas e despesas decorrentes de operações com e entre as controladas.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controlada foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são igualmente feitos nas demonstrações financeiras da controladora consolidadas com vistas a apresentar o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da controladora.

#### **2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas**

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo são abaixo apresentadas. O Grupo pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

CPC 48 – “Instrumentos financeiros” – Este pronunciamento contábil substitui o CPC 38 a partir de 1º de janeiro de 2018 e trata da classificação e mensuração, impairment e hedge accounting em um único documento.

A principal alteração está relacionada ao conceito de provisão para perda esperada e não mais de perdas incorridas. Desta forma a provisão para créditos de liquidação duvidosa terá a sua metodologia de cálculo e divulgação alteradas.

Atualmente as perdas estimadas das contas a receber de clientes são apuradas pelo critério de perda incorrida. A nova norma determina que o critério utilizado seja o de perda esperada. A norma também indica que carteiras com características distintas podem ter avaliação distinta, além de indicar duas abordagens: 3 estágios e simplificada.

A Companhia passará a estimar as perdas de cada carteira considerando o histórico de cada uma das carteiras, bem como também utilizará a abordagem simplificada.

Em 31 de dezembro de 2017 a provisão registrada era de R\$44.631 e a adoção do CPC 48 aumentará a provisão para perdas em R\$1.328.

CPC 47 – “Reconhecimento de receita em contrato de clientes” - este pronunciamento estabelece um modelo único para o reconhecimento da receita, com novos conceitos e princípios relacionados principalmente à identificação da obrigação de desempenho e a alocação do preço para contratos múltiplos;

Um guia definido é dado em relação a quando a receita deve ser reconhecida e introduz novas divulgações.

O Grupo, varejista que atua em vendas em lojas físicas e no comércio eletrônico, identificou que os critérios de reconhecimento e mensuração não sofreram alterações significativas.

Com base nas avaliações realizadas, os resultados da Companhia não apresentarão impactos relevantes na adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2018.

CPC 06 (Revisado) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O novo CPC 06 entra em vigor para exercícios iniciados em janeiro de 2019 e substitui atual CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

#### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas nas demonstrações dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e debêntures", no passivo circulante.

#### **2.5 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são representados pelos valores aplicados em cotas de fundos de investimentos e em certificados de valores mobiliários, com liquidez restrita em função das garantias prestadas a determinadas operações do Grupo, de curto e longo prazos.

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **2.6.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado da Companhia são "Títulos e valores mobiliários", e estão apresentados na nota 5.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou/ determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo estão apresentados na nota 5.

##### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado, sendo baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas (despesas) financeiras" no período em que ocorrem.

#### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### 2.6.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem o seguinte:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor.
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.
- (iii) O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria.
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um ativo financeiro classificado como empréstimo e recebível tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exeto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.7 Contas a receber**

##### **(a) De clientes**

São registradas pelo valor nominal dos títulos, que equivale de forma geral ao seu valor justo quando do reconhecimento inicial, e subsequentemente mantidas ao custo amortizado com base na taxa efetiva de juros ajustados pela provisão de perda (*impairment*), quando aplicável.

Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

##### **(b) Acordos comerciais com fornecedores**

Os valores a receber decorrente de propaganda cooperada, bonificações e outras transações com fornecedores, oriundo de contratos comerciais e outros acordos entre as partes, somente são registrados mediante a existência de contratos e outros documentos que evidenciem a existência desse acordo e são calculados principalmente sobre o volume de compras e atividades específicas de *marketing* incorridas.

##### **(c) Outras contas a receber**

Referem-se basicamente às receitas de intermediação de vendas de serviços, seguros ou produtos financeiros, incluindo *profit sharing*, e são reconhecidos de acordo com os termos dos contratos com os parceiros.

#### **2.8 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio que compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis pelo Grupo, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis a aquisição e descontos comerciais e abatimentos.

O ICMS Substituição tributária é calculado aplicando-se a Margem De Valor Agregado (MVA) conforme legislação fiscal dos respectivos estados da federação. Esse imposto será realizado no momento da revenda destes estoques, sendo registrada a contra partida na conta de Custo das Mercadorias Vendidas (CMV).

A provisão para perdas nos estoques considera entre outras informações o histórico de perdas apuradas nos inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzidos de todos os custos necessários para realizar a venda.

#### **2.9 Imobilizado**

São avaliados ao custo histórico deduzidos das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exeto quando indicado de outra forma

---

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou classe de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

As Benfeitorias em Imóveis de Terceiros são depreciadas considerando-se o menor período entre a vida útil dos ativos e os termos pactuados nos contratos de locação que tem perfil de longo prazo. O Grupo adota como prática contábil o registro dos valores correspondentes aos aluguéis de lojas que atingem a definição de arrendamento operacional (vide nota 2.12) em despesas comerciais.

As taxas anuais de depreciação do ativo imobilizado são como segue:

	%
Edificações	4
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3 a 31
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e acessórios	20
Móveis e utensílios	10
Veículos	20
Instalações	10

Itens do imobilizado são baixados quando das suas respectivas alienações ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros resultantes de seus usos contínuos ou de sua venda. Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são apurados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício.

A vida útil é revisada anualmente pela Companhia e a análise efetuada em 31 de dezembro de 2017 não indicou a necessidade de mudança.

#### 2.10 Ativos intangíveis

##### (a) Ágio na formação do Grupo

O saldo de ágio foi determinado em conexão com os aportes efetuados pelos Controladores e que resultaram na formação do Grupo. O ágio da MVB é representado pela diferença positiva entre o valor justo dos negócios capitalizados na sua formação (contraprestação) paga pela MVB pela aquisição das controladas, e os valores justos de ativos e passivos líquidos aportados pelos Controladores na MVB na data da formação do Grupo (Nota 14).

O ágio é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O saldo contábil do ágio é representado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade ou negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

##### (b) Marcas

As marcas contabilizadas resultante da formação do Grupo são incluídas nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas e foram mensuradas inicialmente a valor justo, deduzida das perdas por redução ao valor recuperável. Nas demonstrações financeiras individuais as marcas são registradas no investimento, assim como eventual perda por redução ao valor recuperável.

A vida útil das marcas foram inicialmente definidas como de vida útil indefinida. Em agosto de 2016, o Grupo realizou uma reestruturação da sua operação e decidiu pela unificação das marcas do grupo pela Marca Ricardo Eletro. Em função disso, efetuou a revisão da vida útil das marcas Insinuante, Eletroshopping, Salfer e CityLar e concluiu que essas serão amortizadas por um prazo de 15 anos, uma vez que, a marca Ricardo Eletro será aquela que representará a Companhia após este processo de unificação.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Pontos comerciais, key money e contratos de aluguéis vantajosos

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio) e por contratos de aluguéis vantajosos, sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis.

#### (d) Softwares

As licenças de programas de computador (*software*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas descritas a seguir e os gastos associados às respectivas manutenções são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

#### (e) Vida útil dos ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com prazo de vida útil definida são amortizados linearmente com base nas vidas úteis estimadas.

Um ativo intangível é baixado quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo ou de sua venda. Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um ativo intangível são apurados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício.

As taxas médias anuais de amortização do ativo intangível são como segue:

	%
Marcas	15
Contratos de aluguéis vantajosos	10
Key Money	11
Pontos comerciais	11
Softwares	20

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras, exceto no caso de *ágio* cuja perda nunca é revertida.

#### 2.12 Arrendamentos

##### Operacionais

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do (arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo, escritórios e armazéns segundo contratos de arrendamento operacional canceláveis ou não. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. O valor futuro dos dispêndios relativos a arrendamentos operacionais está registrado na nota 31.

#### **2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As compras de mercadorias são contabilizadas inicialmente pelo seu valor justo, sendo o passivo com o fornecedor atualizado posteriormente em função dos prazos, até os respectivos vencimentos. As operações de compras a prazo, prefixada estão registradas a valor presente, na data da base do balanço, em virtude de seus prazos, utilizando a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) como taxa livre de risco, como forma de determinar o valor justo do passivo no reconhecimento inicial.

#### **2.14 Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos pagos na contratação de um empréstimo são reconhecidos como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável a captação total, ou parcial, do empréstimo. Nesse caso, o custo é diferido até que a captação ocorra. Quando houver evidências da probabilidade de captação de parte ou da totalidade do empréstimo, o custo é capitalizado como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os encargos financeiros são apropriados em despesas financeiras.

#### **2.15 Receitas a realizar**

As receitas a realizar são derivadas de recebimentos antecipados de parceiros por conta de acordos comerciais pelo direito de exclusividade na concessão de produtos financeiros, comerciais e de seguros nas lojas do Grupo. As receitas são reconhecidas no resultado de serviços de acordo com os termos firmados nos referidos acordos, pelo prazo pactuado.

#### **2.16 Provisões para contingências**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (a) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.17 Demais ativos e passivos, circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e de juros e as variações monetárias incorridos, que não excedem o valor de realização ou liquidação.

#### **2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Algumas subsidiárias adotam o regime de tributação “Lucro Presumido”.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos são integralmente reconhecidos.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

#### **2.19 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.20 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

##### **(a) Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

##### **(a.1) Vendas de mercadorias - varejo**

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de suas mercadorias. A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando da efetiva transferência do risco e da propriedade ao cliente, ou seja, no momento da entrega.

##### **(a.2) Vendas de serviços**

O Grupo presta serviços relacionados à intermediação das operações de venda de produtos financeiros e de seguros a consumidores finais a partir de suas lojas. A cobrança por estes serviços é feita aos parceiros de acordo com as vendas realizadas pela prestação do serviço, registrada na “Receita líquida de vendas e serviços”.

##### **(b) Incentivo fiscal**

O Grupo possui incentivos fiscais de ICMS conforme descrito na Nota 26.1. Esses incentivos fiscais obtidos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os montantes de incentivos fiscais para investimento são posteriormente reclassificados para “Reserva de incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida: (i) conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros; ou (ii) conforme as movimentações dos valores justos dos ativos e passivos mensurados a valor justo por meio do resultado.

##### **(d) Reconhecimento dos custos e despesas**

As despesas relativas às taxas adicionais de administração nas vendas a prazo ou por antecipação nas operações de cartão de crédito, que são cobradas pelas operadoras de cartão de crédito, são registradas no Resultado financeiro.

Os custos das mercadorias revendidas e serviços prestados são deduzidos das recomposições de custos recebidas dos fornecedores e ICMS substituição tributária recuperáveis. As despesas com fretes, relacionados ao transporte de mercadorias entre os centros de distribuições e as lojas físicas, são incorporados ao custo. As despesas com fretes relacionados à entrega de mercadorias ao consumidor são classificadas como despesas com vendas.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exeto quando indicado de outra forma**

---

Os créditos decorrentes das operações de propaganda cooperada, bonificações e outras transações com fornecedores, mencionados em 2.6 (b), são registrados no resultado como redução de despesas ou do custo das mercadorias vendidas, conforme sua natureza, de acordo com a competência e mediante a existência de contratos e outros documentos que evidenciem a existência desse acordo. Os ajustes a valor presente são inicialmente registrados contra custo e receita e, posteriormente, apropriados ao resultado financeiro.

O Grupo adota como prática contábil o registro dos valores de arrendamentos operacionais correspondentes aos aluguéis de lojas e dos centros de distribuição em despesas comerciais. As receitas diferidas, oriundas de contratos de exclusividade, são reconhecidas de acordo com os termos firmados nos referidos acordos, pelo prazo pactuado, no grupo de Outras receitas (despesas) operacionais.

#### **2.21 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e riscos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

#### **(a) Provisão para perdas em contas a receber - *Impairment***

A provisão é estimada com base na evidência objetiva de perdas na realização das contas a receber e é considerada suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas quando da realização dos mesmos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas na realização das contas a receber, decorrentes de vendas a prazo para clientes da carteira própria e demais contas a receber, considerando as operações de vendas cujos valores superam 180 dias de atraso do vencimento do título e também pela avaliação da condição financeira dos clientes da carteira. Neste conceito todo o contas a receber que atinge os critérios estabelecidos é provisionado 100%.

#### **(b) Vida útil de ativos de longa duração**

O Grupo reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base na vida útil estimada para utilização de cada bem. No caso do ativo imobilizado, a avaliação é feita pela administração e considera a forma de utilização desses ativos nas operações do Grupo. No caso de ativos intangíveis com vida útil definida, como pontos comerciais, softwares e marcas, a avaliação é feita com base no tempo médio de utilização desses ativos, que considera os termos dos contratos.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em relação às marcas registradas em ativos intangíveis, a administração está em processo de unificação das marcas do Grupo, sendo a marca Ricardo Eletro aquela que representará a Companhia após conclusão deste processo, em 2016 as marcas Insinuante, Eletroshopping, Salfer e CityLar. Desta forma, a administração iniciou em agosto de 2016 a amortização das marcas atreladas a essas marcas que irá ocorrer em 15 anos.

#### **(c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 24. São reconhecidas provisões relacionadas às contingências em que suas chances de perda são prováveis, de acordo com a avaliação da administração, em conjunto com seus assessores internos e externos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu o valor justo das contingências das empresas adquiridas avaliadas como de êxito possível e remoto, em atendimento às normas aplicáveis às combinações de negócios. A administração da Companhia acredita que suas avaliações, são apropriadas e razoáveis, embora possam diferir dos resultados efetivos, quando realizados.

#### **(d) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

#### **(e) Teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Existindo ou não qualquer indicativo de que o valor de um ativo com vida útil indefinida possa não ser recuperado, os saldos dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, incluindo ágio, são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente.

O teste tem como base a projeção dos fluxos de caixa, suportado por premissas de crescimento de negócio, e o seu desconto a valor presente considerando a taxa WACC

#### **(f) Incentivos Fiscais**

A Companhia possui incentivos fiscais junto aos Estados da Federação, dentre os quais os mais representativos são os pactuados junto aos Estados de Goiás e Minas Gerais, através de Regime Especial de Tributação, que possibilita a redução da carga tributária.

As disposições regulamentares de cada incentivo fiscal, estão dispostas nos Termos (TARE) firmados com as Secretarias de Fazenda das respectivas Unidades Federativas.

## **4 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias e analistas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira e no índice de alavancagem financeira ajustado, calculados com base em sua dívida líquida e na dívida líquida ajustada. Esses índices correspondem à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial combinado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida ajustada corresponde à dívida líquida subtraída do montante de contas a receber de

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exeto quando indicado de outra forma

clientes de cartão de crédito. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial combinado, com a dívida líquida e a dívida líquida ajustada.

O Grupo está em fase de reestruturação e consolidação de suas operações, realizando investimentos e ajustando a estrutura organizacional. Nesse sentido, vem colocando em prática planos de ação para liberar garantias de operações, absorver sinergias, melhorar a eficiência e recuperar rentabilidade, proporcionando a geração de caixa das operações e melhoria do capital de giro.

Nesse contexto, monitora os índices de alavancagem financeira que podem ser assim sumariados:

#### (a) Alavancagem financeira

	Consolidado	
	2017	2016
Empréstimos e debêntures (Nota 19)	342.905	1.513.787
Menos - caixa, equivalentes de caixa (Nota 6)	(39.485)	(38.870)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(346.516)	(322.845)
Dívida líquida	(43.096)	1.152.072
Total do patrimônio líquido	871.860	86.725
<b>Total do capital</b>	<b>828.764</b>	<b>1.238.797</b>
Índice de alavancagem financeira - %	-5%	93%

#### (b) Alavancagem financeira ajustada

	Consolidado	
	2017	2016
Empréstimos e debêntures (Nota 19)	342.905	1.513.787
Menos - caixa, equivalentes de caixa (Nota 6)	(39.485)	(38.870)
Menos - títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(346.516)	(322.845)
Menos - contas a receber (Nota 8(a))	(169.251)	(376.241)
Dívida líquida	(212.347)	775.831
Total do patrimônio líquido	871.860	86.725
<b>Total do capital ajustado</b>	<b>659.513</b>	<b>862.556</b>
Índice de alavancagem financeira - %	-32%	90%

## 5 Instrumentos financeiros

### 5.1 Instrumentos financeiros por categoria

Não é prática do Grupo contratar instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados conforme as seguintes categorias:

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exeto quando indicado de outra forma

#### (a) Controladora

	2017		2016	
	Empréstimos, recebíveis e obrigações	Total	Empréstimos, recebíveis e obrigações	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	27	27	46	46
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	47.379	47.379	41.488	41.488
Depósitos e bloqueios judiciais (Nota 12)	67	67	64	64
Partes relacionadas (Nota 13)	10.775	10.775	10.775	10.775
	<b>58.248</b>	<b>58.248</b>	<b>52.373</b>	<b>52.373</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e debêntures (Nota 19)				
Partes relacionadas (Nota 13)	892.673	892.673	886.592	886.592
	<b>892.673</b>	<b>892.673</b>	<b>886.592</b>	<b>886.592</b>

#### (b) Consolidado

	2017			2016		
	Empréstimos, recebíveis e obrigações	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos, recebíveis e obrigações	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	37.466	2.019	39.485	25.340	13.530	38.870
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	20.318	326.198	346.516	71.834	251.011	322.845
Contas a receber de clientes (Nota 8)	169.251		169.251	376.241		376.241
Depósitos e bloqueios judiciais (Nota 12)	192.986		192.986	143.603		143.603
Partes relacionadas (Nota 13)	147.699		147.699	146.856		146.856
	<b>567.720</b>	<b>328.217</b>	<b>895.937</b>	<b>763.874</b>	<b>264.541</b>	<b>1.028.415</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores (Nota 18)	1.268.079		1.268.079	1.290.926		1.290.926
Empréstimos e debêntures (Nota 19)	342.905		342.905	1.513.787		1.513.787
Duplicatas descontadas (Nota 8(b))	4.577		4.577	92.783		92.783
Partes relacionadas (Nota 13)	571.506		571.506	585.233		585.233
Outros passivos (Nota 23)	24.684		24.684	35.876		35.876
	<b>2.211.751</b>		<b>2.211.751</b>	<b>3.518.605</b>		<b>3.518.605</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada através de mecanismos do mercado financeiro que minimizam a exposição dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, buscando proteger seu patrimônio.

#### 5.2 Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

O Grupo possui exposição a taxas de juros basicamente em seus empréstimos e financiamentos e suas aplicações financeiras, ambas vinculados ao CDI. Na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas de 2017, foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros que indicaram uma perda média aproximada de R\$ 6.894 a cada variação de um ponto percentual na referida taxa anualizada.

#### 5.3 Gestão de riscos financeiros

##### (a) Risco de crédito

Uma parcela substancial das vendas do Grupo são realizadas através de cartões de crédito e débito, intermediada por empresas administradoras desses cartões, cujo risco de crédito é transferido para essas administradoras. O Grupo também efetua vendas diretamente aos clientes pessoas físicas e jurídicas por meio de cheques pré-datados ou duplicatas, numa parcela pequena das vendas. Nessa parcela, o risco é minimizado pela carteira de clientes altamente pulverizada.

Os adiantamentos a fornecedores são efetuados somente a empresas selecionadas. Não há risco de crédito com fornecedores, uma vez que são descontados apenas pagamentos próprios, de mercadorias já entregues.

##### (b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pelo Grupo, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que o Grupo tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa do Grupo.

A administração da Companhia vem colocando em prática diversas ações, conforme mencionados na nota 1.

##### (b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto a a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais a Companhia realizou análise de sensibilidade conforme apresentado na Nota 5.2.

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	27	46	37.466	25.340
Aplicações financeiras (i)			<u>2.019</u>	<u>13.530</u>
	<u><b>27</b></u>	<u><b>46</b></u>	<u><b>39.485</b></u>	<u><b>38.870</b></u>

(i) Referem-se na sua maioria a operações de renda fixa em moeda nacional, indexadas à variação

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com liquidez imediata.

#### 7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Global Mercantil FDIC (i)	47.342	41.454	326.198	292.465
Aplicações financeiras (ii)	37	34	20.318	30.380
	<b>47.379</b>	<b>41.488</b>	<b>346.516</b>	<b>322.845</b>
Circulante	47.379	41.488	332.156	317.054
Não Circulante			14.360	5.791

- (i) Refere-se às cotas de investimento no Global Mercantil Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial que iniciou suas atividades em 21 de dezembro de 2009 com prazo de duração indeterminado. Os recursos do fundo são utilizados para securitização de contas a pagar a fornecedores, constituído para fins de aquisição das contas a pagar junto a determinados fornecedores da MVB e suas controladas.

O objetivo do Fundo é proporcionar a seus Quotistas a valorização de suas quotas por meio da aquisição pelo Fundo: (i) de Direitos de Crédito, detidos por fornecedores do Grupo, juntamente com todos os direitos, privilégios, preferências, prerrogativas e ações assegurados aos titulares de tais Direitos de Crédito, tudo nos termos de cada Contrato de Cessão; e (ii) de Ativos Financeiros em geral.

- (ii) Referem-se na sua maioria a operações de renda fixa em moeda nacional, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e Certificados de Depósitos Bancários (CDB), dadas em garantia de determinadas operações (Notas 19(b) e 22(a) (ii)).

#### 8 Contas a receber

	Consolidado	
	2017	2016
Administradora de cartões de crédito / débito (a)	80.669	220.779
Duplicatas a receber (b)	38.769	35.418
Duplicatas a receber – Crediário próprio (b)	21.810	95.869
Crédito Direto ao Consumidor (c)	25.685	53.320
Acordos comerciais com fornecedores (d)	44.548	50.669
Outras	7.038	10.763
	218.519	466.818
Provisão para devedores duvidosos (e)	(44.631)	(76.752)
Ajuste a valor presente (f)	(4.637)	(13.825)
	<b>169.251</b>	<b>376.241</b>
Circulante	167.041	365.179
Não circulante	2.210	11.062

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Administradoras de cartões de crédito/débito

As vendas com cartões podem ser parceladas em até 15 meses e o Grupo tem a prática de efetuar antecipações de cartões a receber e por este motivo não há parcelas de longo prazo para esta natureza de recebimento.

Os montantes são apresentados por seus valores líquidos de recebimentos, sendo consideradas as despesas com taxas de administração de cartões de créditos cobrados por estas administradoras.

O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que boa parte da carteira de recebíveis é intermediada pelas empresas administradoras de cartão de crédito. Dessa forma, o risco de inadimplência é transferido para as administradoras. As antecipações de cartões a receber são realizadas com as mesmas administradoras que também assumem o risco de crédito.

Nas operações com cartões de débito, os recebimentos ocorrem em até dois dias, a contar da data da venda.

Conforme mencionado na nota 19(b), parte da carteira de cartões de crédito é utilizada para garantir determinadas operações de captação de recursos da Companhia e suas controladas que totalizou o montante de R\$58.214 em 31 de dezembro de 2017 (2016 – R\$138.932).

#### (b) Duplicatas a receber

As operações através de duplicatas englobam as vendas diretas a prazo para determinados clientes pessoas jurídicas, via boleto bancário e com prazo de 4 meses, e as operações de crediário próprio, via carnê, com prazo médio de 11 meses.

O Grupo tem como prática o desconto de parte dessas duplicatas em instituições financeiras de primeira linha, com prazo médio de 5 meses. Essas operações estão registradas no passivo, cujo saldo está assim demonstrado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	2.498	83.893
Não circulante	<u>2.079</u>	<u>8.890</u>
	<u><b>4.577</b></u>	<u><b>92.783</b></u>

A redução significativa deste saldo ocorreu em função da descontinuidade destas operações junto as instituições financeiras a partir de maio de 2016.

As operações de desconto de duplicatas estão garantidas adicionalmente por aplicações financeiras e recebíveis de cartão de crédito, conforme segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras		6.024
Recebíveis de cartões de crédito		<u>5</u>
		<u><b>6.029</b></u>

#### (c) Crédito Direto ao Consumidor (CDC)

São contas a receber originadas de vendas financiadas diretamente aos consumidores (CDC próprio) ou através de terceiros (bancos, financeiras, etc.), principalmente pela Losango Promoções de Vendas Ltda. - "Losango" e pelo Banco Bradesco S.A., chamados de CDC de Terceiros. As operações de CDC

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Próprio são pactuadas com prazos médios de vencimentos entre 4 e 24 meses. As operações com CDC de terceiros tem prazo médio de recebimento de até 2 dias.

#### (d) Acordos comerciais com fornecedores

Referem-se aos valores a receber decorrentes de propaganda cooperada, bonificações e outras transações com fornecedores, oriundo de contratos comerciais e outros acordos entre as partes, somente registrados mediante a existência de contratos e outros documentos que evidenciem a existência desse acordo e são calculados principalmente sobre o volume de compras e atividades específicas de *marketing* incorridas.

#### (e) Provisão para devedores duvidosos

Em 31 de dezembro de 2017, a maior parte dos recebíveis era oriunda das vendas através de Cartão de Créditos, Crediário Próprio com Desconto de Duplicatas e Crédito Direto a Consumidor, para os quais não é constituída provisão, pois os riscos de crédito são substancialmente assumidos pelos bancos financiadores e pelos agentes emissores de cartões (bancos ou administradoras).

É constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de financiamentos e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração os saldos vencidos a mais de 180 dias para a carteira financiada e dos saldos vencidos a mais de 90 dias para os valores a receber oriundos de acordos comerciais com fornecedores.

#### (f) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado no momento inicial para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros que o Grupo incorre quando de suas captações. Esta taxa é considerada, pela administração, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

#### (g) Composição das contas a receber por idade de vencimento

O valor e a natureza dos saldos a vencer e vencidos são apresentados como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	34.299	99.479
Entre 31 e 60 dias	37.518	64.884
Entre 61 e 90 dias	23.370	49.698
Entre 91 e 180 dias ou mais	74.968	137.636
	<b>170.155</b>	<b>351.697</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	2.301	16.021
Entre 31 e 60 dias	1.085	11.697
Entre 61 e 90 dias	604	10.279
Entre 91 e 180 dias ou mais	44.374	77.124
	<b>48.364</b>	<b>115.121</b>
	<b>218.519</b>	<b>466.818</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Mercadorias para revenda (i)	533.152	709.723
Outros (ii)	7.744	10.147
	<u>540.896</u>	<u>719.870</u>
Provisões para perdas e obsolescência	(3.362)	(9.358)
Ajuste a valor presente	<u>(9.314)</u>	<u>(26.542)</u>
	<b><u>528.220</u></b>	<b><u>683.970</u></b>

(i) Os estoques referentes às mercadorias para revenda são compostos principalmente por eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e utensílios domésticos, distribuídos nos seus estabelecimentos comerciais (lojas) e centros de distribuição.

(ii) Composto basicamente por estoques que não estão disponíveis para revenda como estoques em mostruário, estoques em assistência técnica, estoques em trânsito, estoques em poder de terceiros e estoques em almoxarifado.

#### 10 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	512	834
Imposto de renda retido na fonte	84	84
Programa de integração social – PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	6	6
	<b><u>602</u></b>	<b><u>924</u></b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	23.344	29.057
Imposto de renda retido na fonte	44.327	54.491
Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS (i)	564.421	320.141
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	206.387	203.390
Contribuição ao Instituto Nacional do Seguridade Social - INSS	45.727	47.386
Outros	772	773
	<b><u>884.978</u></b>	<b><u>655.238</u></b>
Circulante	276.534	299.112
Não circulante	608.444	356.126

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) O acréscimo de R\$244.280 nos créditos de PIS e COFINS se devem à manutenção das iniciativas tributárias adotadas em 2016 principalmente a constituição de créditos de PIS e COFINS incidentes sobre despesas financeiras, bem como exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Em março de 2017, com o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 submetido ao rito da repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (STF), fixou a seguinte tese: “ O ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da Cofins”.

Com base nesta decisão proferida, e nas opiniões legais dos consultores jurídicos, a Companhia entende como remota a possibilidade de alteração do resultado do julgamento do STF quanto ao mérito, motivo pelo qual deixou de incluir o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS no exercício financeiro de 2017.

Foram reconhecidos os créditos tributários de PIS e COFINS, na RN Comércio Varejista S.A., empresa controlada da Máquina de Vendas, no montante de R\$163 milhões, referente ao período pretérito de pagamento indevido das contribuições.

Em 28 de abril de 2015, foi ajuizado Mandado de Segurança (referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS), distribuído à Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, processo autuado sob o nº 0002985-22.2015.4.01.3307, impetrado pela empresa RN Comércio Varejista S.A., face ao Delegado da Receita Federal do Brasil.

Em Sentença, proferida em 02 de junho de 2015, o Juiz da 1ª Vara federal da subseção judiciária de Vitória da Conquista, concedeu a segurança e declarou o direito da impetrante RN Comércio Varejista S.A., proceder com a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS e do PIS, bem como compensar o indébito tributário apurado dos últimos 5 anos anteriores ao ajuizamento da ação. Sentença submetida a Recurso de Apelação e Reexame Necessário, nº 0002985-22.2015.4.01.3307/BA, em 21 de novembro de 2016, foi mantida a decisão pela 8ª Turma do Tribunal Regional Federal de Primeira Região.

Por derradeiro, a referida ação judicial restou TRANSITADO EM JULGADO em outubro de 2018, conforme descrito na nota 32.

A contabilização do indébito, decorre de ação judicial, abarcada por matéria pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, e pleiteado via de ações judiciais para diversas bandeiras do Grupo Máquina de Vendas.

## 11 Outros ativos

### Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Adiantamentos a fornecedores diversos	1.620	21.471
Adiantamentos a funcionários	6.821	7.254
Adiantamentos de alugueis	2.529	
Crédito com parceiros comerciais	3.832	
Despesas antecipadas	4.318	22.298
Outros	4.345	5.873
	<b>23.465</b>	<b>56.896</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Depósitos e bloqueios judiciais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depósitos judiciais (a)	3	3	60.362	38.837
Bloqueios judiciais (b)	64	61	132.624	104.766
	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>192.986</b>	<b>143.603</b>

O Grupo é parte em demandas judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, para as quais (a) é necessária a realização de depósitos em contas específicas da justiça para garantir a continuidade da discussão e defesa dessas demandas, ou (b) bloqueios determinados judicialmente sobre valores disponíveis em contas bancárias do Grupo. Esses depósitos e bloqueios são analisados em conjunto com as referidas demandas e, com base na posição jurídica, é avaliada a necessidade de constituição de provisão para contingências.

#### 13 Partes relacionadas

##### (a) Composição dos saldos

	<u>Controladora 2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Lojas Insinuante S.A.		124.511
RN Comércio Varejista S.A.		615.703
Máquina de Vendas Holding Sul S.A.		28.804
Centro Norte Participações S.A.	9.038	
Dismobras Importação S.A.		106.661
Acionistas pessoas físicas		14.959
Outros	1.737	2.035
	<b>10.775</b>	<b>892.673</b>
Não circulante	10.775	892.673

	<u>Consolidado 2017</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Empresas ligadas a acionistas (i)	58.082	2.051
Acionistas pessoas físicas (i)	33.591	212.442
Centro Norte Participações S.A. (ii)	55.409	1.208
Global Mercantil FDIC (iii)		348.673
Outros	617	7.132
	<b>147.699</b>	<b>571.506</b>
Circulante		348.673
Não circulante	147.699	222.833

Controladora 2016

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Lojas Insinuante S.A.		124.399
RN Comércio Varejista S.A.		610.549
Máquina de Vendas Holding Sul S.A.		27.810
Centro Norte Participações S.A.	9.038	
Dismobras Importação S.A.		103.933
Acionistas pessoas físicas		18.761
Outros	1.737	1.140
	<u>10.775</u>	<u>886.592</u>
Circulante	1.576	852.786
Não circulante	9.199	33.806

	<u>Consolidado 2016</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Empresas ligadas a acionistas (i)	61.877	1.853
Acionistas pessoas físicas (i)	29.725	198.528
Centro Norte Participações S.A. (ii)	54.638	1.208
Global Mercantil FDIC (iii)		376.635
Outros	616	7.009
	<u>146.856</u>	<u>585.233</u>
Circulante		376.635
Não circulante	146.856	208.598

- (i) Referem-se a dividendos e contas a pagar a empresas ligadas a acionistas da Companhia.
- (ii) Conforme Contrato de Associação assinado em 11 de junho de 2010, ficou estabelecido que as operações com origem anterior a esta data são de responsabilidade da Centro Norte.
- (iii) Referem-se ao valor total das duplicatas de fornecedores descontadas no Global Mercantil Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial, do qual a Companhia é cotista, conforme mencionado na nota 7 (i). Nessa operação de desconto, os fornecedores repassam os riscos de crédito para o fundo que passa a ser credor da Companhia. A operação é garantida com recursos do próprio Fundo.

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga para o pessoal-chave da administração por serviços prestados foi R\$ 449 (2016-R\$ 675).

#### (c) Natureza das transações

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente às operações de conta corrente entre as empresas ligadas, a dividendos não pagos entre as empresas do Grupo e acionistas e a contas a pagar das aquisições de controle.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 14 Formação da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

##### (a) Associação dos Controladores do Grupo

Em 27 de março de 2010 os Controladores formalizaram um acordo de associação com o objetivo de estabelecer os termos para a integração das atividades, bens, direitos e obrigações dos seus diversos negócios e empresas.

Em 08 de agosto de 2013 foi efetivamente criada a Holding Máquina de Vendas Brasil Participações S.A., pelos sócios controladores.

Em 31 de agosto de 2015, ocorreu o novo movimento de reestruturação societária com a subida dos demais acionistas (ES, Citylar e Salfer) para a mesma Holding (maiores detalhes na Nota 1).

Todos os procedimentos de governança foram implementados nestes dois movimentos, com os acordos de acionistas, estatuto social e criação do conselho com a nomeação dos seus membros.

#### 15 Investimentos - Controladora

##### (a) Informações sobre os investimentos em controladas

Controladas	2017		
	Capital social	Quantidade de ações	Participação direta - %
Insinuante	352.627	352.627.165	100
RNV	1.840.885	1.840.885	100
MVN Investimentos	10	10.000	100
Dismobrás (ii)	418.978	418.978.326	2,63
WG Eletro	6.500	6.500.000	100
Nordeste	50	50.000	100
ES Promotora	20	20.000	100
Máquina de Vendas Sul	48.035	48.035.276	100
Salfer (i)	51.596	51.596.277	45

(i) A Companhia detém participação dos 55% restantes da Salfer de forma indireta, por intermédio da Máquina de Vendas Sul.

(ii) Em 30 de junho de 2017 a Controlada RNV aportou capital na Dismobrás com direitos creditórios a serem recebidos da própria Dismobrás no valor R\$ 407.988. A partir desta operação a Companhia passou a deter 2,63% de participação direta na Dismobrás e 97,37% de participação indireta por intermédio da RNV.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Controladas	2016		
	Capital social	Quantidade de ações	Participação direta - %
Insinuante	352.627	352.627.165	100
RNV	257.293	257.292.670	100
MVN Investimentos	10	10.000	100
Dismobrás	36.185	36.185.186	100
WG Eletro	6.500	6.500.000	100
Nordeste	15.580	15.580.049	100
ES Atacado	28.000	28.000.000	100
ES Promotora	20	20.000	100
Máquina de Vendas Sul	48.035	48.035.276	100
Salfer (i)	51.596	51.596.277	45

(i) A Companhia detém participação dos 55% restantes da Salfer de forma indireta, por intermédio da Máquina de Vendas Sul.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação dos investimentos nas controladas

	Insinuante	In Card	DTL	RNV	MVS	Salfer	Dismobrás	WG Eletro	Nordeste	MVN Patrimonial	ES Casa Amarela	ES Atacado	ES Promotora	MV Affinity	Total
<b>01 de janeiro de 2016</b>	<b>327.691</b>	<b>81.705</b>	<b>(525)</b>	<b>791.843</b>	<b>52.980</b>	<b>42.496</b>	<b>63.490</b>	<b>34.736</b>	<b>(47.618)</b>	<b>(460)</b>	<b>(2.155)</b>	<b>94.321</b>	<b>25.666</b>		<b>1.464.170</b>
Equivalência Patrimonial	(88.033)	165	398	(285.697)	(349)	(301)	(119.929)	(20.170)	(25.166)		(55.304)	2.417	(93)	1.414	(590.648)
Incorporação	82.997	(81.870)	127	(129.970)							130.130			(1.414)	
Aumento de capital	65.031														65.031
Outros	(3.853)			(9.840)	(1.541)		(1.651)				(1.451)				(18.336)
<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>383.833</b>			<b>366.336</b>	<b>51.090</b>	<b>42.195</b>	<b>(58.090)</b>	<b>14.566</b>	<b>(72.784)</b>	<b>(460)</b>	<b>71.220</b>	<b>96.738</b>	<b>25.573</b>		<b>920.217</b>
Equivalência Patrimonial	(46.234)			(714.940)	(22.818)	(18.669)	149.654	(5.089)	(12.912)			(1.461)	207		(672.262)
Incorporação				95.277								(95.277)			
Aumento de capital				1.488.316											1.488.316
Outros	(9.246)			(9.840)	(3.698)		(3.962)				(3.483)				(30.229)
<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>328.353</b>			<b>1.225.149</b>	<b>24.574</b>	<b>23.526</b>	<b>87.602</b>	<b>9.477</b>	<b>(85.696)</b>	<b>(460)</b>	<b>67.737</b>	<b>(0)</b>	<b>25.780</b>		<b>1.706.042</b>

- (i) Os saldos dos Investimentos das empresas Dismobrás, Nordeste e MVN Patrimonial foram reclassificadas para a conta no Passivo “Provisão Para Perdas em Investimentos” no montante de R\$131.334 em 2016
- (ii) Os saldos dos Investimentos das empresas Nordeste e MVN Patrimonial foram reclassificadas para a conta no Passivo “Provisão Para Perdas em Investimentos” no montante de R\$86.156 em 2017.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Imobilizado

##### (a) Composição

	<b>Consolidado</b>			
			<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Terrenos	11.648		11.648	11.648
Edificações	26.184	(7.726)	18.458	19.528
Benfeitorias em imóveis de terceiros	423.068	(304.003)	119.065	155.021
Máquinas e equipamentos	34.240	(22.084)	12.156	13.057
Computadores e acessórios	89.006	(73.056)	15.950	23.120
Móveis e utensílios	92.990	(60.558)	32.432	30.861
Veículos	20.883	(19.604)	1.279	8.603
Instalações	30.835	(15.627)	15.208	17.236
Imobilizado em andamento	1.058		1.058	1.088
	<b>729.912</b>	<b>(502.658)</b>	<b>227.254</b>	<b>280.162</b>

#### Movimentação do período

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>Reversão de Perda</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>
<b>Custo</b>						
Terrenos	11.648					11.648
Edificações	26.500			(316)		26.184
Benfeitorias em imóveis de terceiros	463.637	6.988	(44.803)	(8.257)	5.503	423.068
Máquinas e equipamentos	32.617	1.619	(309)	313		34.240
Computadores e acessórios	89.375	2.290	(2.695)	36		89.006
Móveis e utensílios	85.787	1.141	(1.394)	7.456		92.990
Veículos	37.390	0	(16.507)	0		20.883
Instalações	31.155	2.764	(2.817)	(267)		30.835
Imobilizado em andamento	1.088			(30)		1.058
	<b>779.197</b>	<b>14.802</b>	<b>(68.525)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>5.503</b>	<b>729.912</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edificações	(6.972)	(906)		152		(7.726)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(308.616)	(27.277)	31.889	1		(304.003)
Máquinas e equipamentos	(19.560)	(2.576)	203	(151)		(22.084)
Computadores e acessórios	(66.255)	(8.901)	2.111	(11)		(73.056)
Móveis e utensílios	(54.926)	(6.657)	1.068	(43)		(60.558)
Veículos	(28.787)	(3.671)	12.854			(19.604)
Instalações	(13.919)	(2.619)	868	43		(15.627)
	<b>(499.035)</b>	<b>(52.607)</b>	<b>48.993</b>	<b>(9)</b>		<b>(502.658)</b>
	<b>280.162</b>	<b>(37.805)</b>	<b>(19.532)</b>	<b>(1.074)</b>	<b>5.503</b>	<b>227.254</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						<b>Consolidado</b>
	<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe-rências</b>	<b>Provisão para perda</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
<u>Custo</u>						
Terrenos	11.648					11.648
Edificações	26.500					26.500
Benfeitorias em imóveis de terceiros	463.418	10.375	(4.679)	26	(5.503)	463.637
Máquinas e equipamentos	34.721	536	(2.290)	(350)		32.617
Computadores e acessórios	82.008	9.579	(1.703)	(509)		89.375
Móveis e utensílios	84.686	1.253	(236)	84		85.787
Veículos	48.285	171	(8.122)	(2.944)		37.390
Instalações	26.315	6.180	(1.352)	12		31.155
Imobilizado em andamento	5.488		(4.321)	(79)		1.088
Adiantamento a fornecedores						
	<u>783.069</u>	<u>28.094</u>	<u>(22.703)</u>	<u>(3.760)</u>	<u>(5.503)</u>	<u>779.197</u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Edificações	(5.853)	(1.119)				(6.972)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(285.781)	(25.707)	2.872			(308.616)
Máquinas e equipamentos	(18.106)	(2.780)	1.160	166		(19.560)
Computadores e acessórios	(58.795)	(8.923)	920	543		(66.255)
Móveis e utensílios	(47.938)	(7.126)	134	4		(54.926)
Veículos	(36.626)	(3.391)	8.207	3.023		(28.787)
Instalações	(12.036)	(2.272)	365	24		(13.919)
	<u>(465.135)</u>	<u>(51.318)</u>	<u>13.658</u>	<u>3.760</u>		<u>(499.035)</u>
	<b><u>317.934</u></b>	<b><u>(23.224)</u></b>	<b><u>(9.045)</u></b>		<b><u>(5.503)</u></b>	<b><u>280.162</u></b>

## 17 Intangível

### (a) Composição

	<b>Consolidado</b>			
			<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Ágio(i)	928.008		928.008	928.008
Marcas (Nota 14) (ii)	641.438	(28.885)	612.553	632.942
Contratos de alugueis vantajosos	71.319	(42.003)	29.316	37.240
Key money	17.242	(12.126)	5.116	7.032
Pontos comerciais	95.117	(84.342)	10.775	19.346
Softwares	95.003	(52.572)	42.431	54.734
Outros	41.159	(5.331)	35.828	28.327
	<b><u>1.889.286</u></b>	<b><u>(225.259)</u></b>	<b><u>1.664.027</u></b>	<b><u>1.707.629</u></b>

(i) A composição do ágio por empresa é apresentado no quadro a seguir:

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Dismobrás	48.412	48.412
MVS	39.477	39.477
RNV	365.714	365.714
Insinuante	407.720	407.720
ESCA	66.685	66.685
	<b>928.008</b>	<b>928.008</b>

(ii) A Companhia iniciou em fevereiro de 2016 o processo de unificação das marcas que opera, passando a associar a marca Ricardo Eletro a todas as outras do Grupo. A partir de agosto de 2016 com essa unificação na maior parte das lojas do Grupo, iniciou-se o processo de amortização das marcas Insinuante, Eletroshopping, Salfer e CityLar por um prazo de 15 anos, uma vez que, a marca Ricardo Eletro será aquela que representará o Grupo após este processo de unificação.

#### Teste de recuperabilidade

O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2017 e 2016. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso dos ativos.

O teste de não recuperação compreende a apuração dos valores em uso das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), as quais corresponde a operação de varejo do Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o período de cinco anos.

Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram extrapolados com no fluxo de caixa projetado para o ano de 2027, sem considerar a taxa de crescimento no seu fluxo, ou seja, o fluxo que foi perpetuado é igual ao último ano de projeção. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor.

As principais premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas no quadro abaixo:

	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	(59,3)	128,2	38,6	17,5	7
Margem bruta (% de receita)	31,4	31	30,8	30,8	30,9
Dispêndio anual para CAPEX R\$		64.790	73.928	80.826	30.807
EBTIDA- % da Receita líquida	(23,7)	0,78	4,08	5,68	6,03
Taxa Wacc - %	11,9	11,9	11,9	11,9	11,9

O Grupo salienta que os primeiros três anos são sensibilizados por variações significativas em função

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

da retomada da atividade do Grupo, ocasionada pelo período de recessão e reestruturação vivido nos últimos 3 anos. A partir do quarto ano verifica-se a retomada da estabilidade e os índices de crescimento tendem ao nivelamento para os períodos subsequentes.

Para o exercício de 2017, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

Tendo em vista o potencial impacto nos fluxos de caixa utilizados para avaliar a realização dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, a Companhia efetuou análise de sensibilidade do modelo considerando duas variáveis:

(iii) Fluxo de Caixa: uma redução de 10% no fluxo de caixa do modelo implicaria em uma perda de R\$191.295 no valor disponível para o acionista. Uma redução de 20% no fluxo de caixa do modelo implicaria em uma perda adicional de R\$382.590 no valor disponível para o Acionista.

Taxa Wacc: O aumento em 1% da taxa Wacc (de 11,9% para 12,9%) do modelo implicaria em uma perda adicional de R\$251.646 no valor disponível para o acionista. Considerando o aumento de 2% da taxa Wacc (de 11,9% para 13,9%) neste mesmo modelo, teríamos uma perda adicional de R\$445.752 no valor disponível para o acionista.

Neste contexto, considerando as variáveis de redução do fluxo de caixa e variação da taxa WACC, não foi identificada, para o exercício de 2017, a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

A Empresa possui em seu balanço as marcas identificadas nas combinações de negócios das empresas adquiridas no montante de R\$ 612.553, composto pelos seguintes valores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Dismobrás	53.815	57.777
MVS	50.228	53.926
RNV	335.600	335.600
Insinuante	125.601	134.847
ESCA	47.309	50.792
	<u><b>612.553</b></u>	<u><b>632.942</b></u>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação do período

	Consolidado				
	Em 1º de janeiro de 2017	Adições	Baixas	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2017
<u>Custo</u>					
Ágio	928.008				928.008
Marcas	641.438				641.438
Contratos de aluguéis vantajosos	71.319				71.319
<i>Key Money</i>	17.242				17.242
Pontos comerciais	99.860		(4.743)		95.117
Softwares	100.434	5.059	(228)	(10.262)	95.003
Outros	29.778	223	(169)	11.327	41.159
	<u>1.888.079</u>	<u>5.282</u>	<u>(5.140)</u>	<u>1.065</u>	<u>1.889.286</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Marcas	(8.496)	(20.389)			(28.885)
Contratos de aluguéis vantajosos	(34.079)	(7.924)			(42.003)
<i>Key Money</i>	(10.210)	(1.916)			(12.126)
Pontos comerciais	(80.514)	(7.364)	3.536		(84.342)
Softwares	(45.700)	(9.037)	211	1.954	(52.572)
Outros	(1.451)	(1.939)	4	(1.945)	(5.331)
	<u>(180.450)</u>	<u>(48.569)</u>	<u>3.751</u>	<u>9</u>	<u>(225.259)</u>
	<u><b>1.707.629</b></u>	<u><b>(43.287)</b></u>	<u><b>(1.389)</b></u>	<u><b>1.074</b></u>	<u><b>1.664.027</b></u>

	Consolidado				
	Em 1º de janeiro de 2016	Adições	Baixas	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2016
<u>Custo</u>					
Ágio	928.008				928.008
Marcas	641.438				641.438
Contratos de aluguéis vantajosos	71.319				71.319
<i>Key Money</i>	17.242				17.242
Pontos comerciais	99.828	52	(170)	150	99.860
Softwares	93.119	6.392	(2)	925	100.434
Outros	4.940	25.294		(456)	29.778
	<u>1.855.894</u>	<u>31.738</u>	<u>(172)</u>	<u>619</u>	<u>1.888.079</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Marcas		(8.496)			(8.496)
Contratos de aluguéis vantajosos	(26.155)	(7.924)			(34.079)
<i>Key Money</i>	(8.294)	(1.916)			(10.210)
Pontos comerciais	(71.287)	(9.673)	446		(80.514)
Softwares	(36.924)	(8.451)	294	(619)	(45.700)
Outros	(1.096)	(355)			(1.451)
	<u>(143.756)</u>	<u>(36.815)</u>	<u>740</u>	<u>(619)</u>	<u>(180.450)</u>
	<u><b>1.712.138</b></u>	<u><b>(5.077)</b></u>	<u><b>568</b></u>		<u><b>1.707.629</b></u>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fornecedores de mercadorias	1.098.515	1.159.596
Fornecedores diversos	218.105	191.011
	<b>1.316.620</b>	<b>1.350.607</b>
(-) Ajuste a valor presente	(48.541)	(59.681)
	<b>1.268.079</b>	<b>1.290.926</b>

O prazo médio de pagamento das compras de mercadorias efetuadas diretamente com os fornecedores é de aproximadamente 150 dias.

O Grupo, principalmente a empresa RNV, presta fianças bancárias a determinados fornecedores de mercadorias que estão garantidas por aplicações financeiras no montante R\$48.695 em 2016.

Em 2017 as aplicações dadas em garantia foram resgatadas não existindo mais saldo de garantia para estas operações.

#### 19 Empréstimos e debêntures

##### (a) Composição

	<b>Encargos financeiros anuais médios</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Debêntures	8,76%	114.870	1.392.228
Capital de Giro	2,15% a 14,03%	223.013	112.850
Outros	6,00 a 20,09 %	5.022	8.709
<b>Total de empréstimos e debêntures</b>		<b>342.905</b>	<b>1.513.787</b>
Circulante		218.650	61.586
Não Circulante		124.255	1.452.201

A Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. e suas controladas iniciaram em 2016 uma série de negociações que objetivam otimizar os recursos alocados no capital de giro de suas operações, bem como redesenhar a sua estrutura de capitais. Uma dessas iniciativas é a reestruturação do endividamento do Grupo que tem como objetivo principal o alongamento dos vencimentos das dívidas e a redução das despesas financeiras (vide nota 1).

No início deste processo, em novembro de 2016, a controlada RN Comércio Varejista S.A. assinou Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, nos quais estão

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

regulados os termos e condições da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (Duas) séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fiduciária, no valor principal de R\$ 1.416.475, sendo R\$ 532.455 correspondentes a primeira série e R\$ 884.020 correspondentes a segunda série. Os recursos foram destinados em grande parte a quitar os débitos de empréstimos e debêntures anteriores, bem como aplicados como capital de giro da Companhia.

Em dezembro 2017, considerando a situação de resultado e estrutura de capital, a Companhia finalizou a negociação de parte das Debêntures emitidas em 2016, o que foi tratado como “projeto de desalavancagem”, sendo o objetivo principal ter uma estrutura de capital no balanço consolidado da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. menos alavancado, permitindo melhor acesso a crédito (principalmente junto aos fornecedores) e investidores.

Neste sentido foi implementado a reestruturação em dezembro de 2017, conforme segue :

- (i) Emissão de Debêntures no valor de R\$ 1.488.316, por uma holding de investimentos (MV Participações SA, detentora de 97,7% do capital da Máquina de Vendas Brasil Participações SA), portanto, é parte das demonstrações financeiras consolidadas da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. Com esta Debênture os bancos emissores (Bradesco, Itaú e Santander), passaram a deter bônus de subscrição de 90% sobre o capital social e 60% sobre “ Equity Value”;
- (ii) A holding MV Participações S.A., aportou no capital da Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. o mesmo montante da Debênture, ou seja R\$ 1.488.316;
- (iii) Passo seguinte a Máquina de Vendas Brasil Participações S.A. aportou o mesmo recurso na RN Comércio Varejista S.A. e esta liquidou parte das Debêntures emitidas em 2016, restando um saldo das Debêntures na RN Comércio Varejista S.A (empresa operacional), no montante de R\$ 114.870, renegociada com 2 anos de carência e 3 anos para liquidação, com o seguinte cronograma de pagamentos:

	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>
2019	355
2020	22.903
2021 ou mais	91.612
	<b>114.870</b>

- (iv) Os aportes de capital gerados por esta reestruturação não tiveram efeito caixa, motivo pelo qual não são apresentados efeitos na Demonstração de Fluxo de Caixa

#### (b) Garantias

Os empréstimos, incluindo as debêntures, estão garantidos por aplicações financeiras e recebíveis de cartões de crédito, além de aval de sócios. O Grupo também figura como garantidora avalista das debêntures emitidas pelas suas controladas. Abaixo, composição das garantias por natureza de ativo:

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras	6.904	6.024
Recebíveis de cartões de crédito	58.214	138.932
	<u><b>65.118</b></u>	<u><b>144.956</b></u>

#### (c) Movimentação do período

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>		<b>367.112</b>	<b>1.513.787</b>	<b>2.213.543</b>
Adições			455.460	1.625.914
Juros Incorridos		38.823	196.507	272.966
Juros Pagos		(38.602)	(170.923)	(240.371)
Perda/(Ganho) Swap				4.818
Amortizações		(367.333)	(1.651.926)	(2.363.083)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>			<u><b>342.905</b></u>	<u><b>1.513.787</b></u>

#### (d) Classificação por ano de vencimento

Os empréstimos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>
2019	8.995
2020	23.648
2021 ou mais	91.612
	<u><b>124.255</b></u>

#### (e) Covenants (cláusulas restritivas)

O Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras exigências, a manutenção de índices financeiros de liquidez, calculados com base nas demonstrações financeiras.

Em 2017 e 2016, a administração avaliou processos judiciais, alienação de imóveis, títulos protestados, bem como as demais cláusulas de vencimento antecipado relacionados aos empréstimos e todos os itens foram cumpridos.

Em cumprimento dos Covenants da Escritura da Emissão da 3º debentures da Máquina de Vendas Participações no que se refere ao indicador do índice Financeiro contido no item 4.16.3.1 Vencimento Antecipado.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Entende-se por “Dívida Líquida Consolidada” o somatório da dívida bruta total (empréstimos e financiamentos efetivamente devidos de curto e longo prazos, incluindo debêntures) consolidada da MVB; dos valores relativos às dívidas consolidadas contraídas com partes relacionadas que não componham o portfólio de sociedades direta ou indiretamente controladas pela MVB; e do parcelamento de tributos de longo prazo consolidado; excluídos (a) os valores relativos à disponibilidade de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de qualquer natureza; os valores relativos à contas a receber oriundas de vendas performadas com cartões de crédito; e os saldos dos mútuos referente à dívida com a Fundo Global Mercantil.

O método de cálculo do Ebitda está descrito na Clausula 4.16.2 item (xvii), (iii) “Ebitda” significa o lucro Bruto consolidado da (iii) “EBITDA” significa o lucro bruto consolidado da MVB, deduzido das despesas operacionais recorrentes, excluindo-se do cálculo as depreciações e amortizações, as despesas não recorrentes, acrescido de todas as receitas operacionais recorrentes, incluindo receitas oriundas de contratos de explorag<sup>50</sup> de serviços financeiros e securitários estabelecidos com instituições financeiras e seguradoras. Também serão reconhecidas todas as receitas e despesas operacionais recorrentes, inclusive financeiras, das operações de crediário próprio, ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres cobertos pelas mais recentes demonstrações financeiras consolidadas, da MVB do exercício anterior, segundo os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, sendo aceitos as informações contábeis não auditadas fornecidas pela Emissora.

Será também considerado para cálculo do EBITDA: (a) receitas financeiras auferidas por meio da participação proporcional no Fundo Global Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, exceto se as mesmas já estiverem sidos integralmente contabilizado no Balanço; e (b) receitas financeiras auferidas a título de rebate em eventuais operações de risco sacado, exceto se as mesmas já tiverem sido integralmente consideradas no Balanço.

#### 20 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	2017	2016
Salários	206	13
Encargos sobre folha de pagamento	85.623	105.457
Provisões para férias, 13º salários e encargos sociais	47.558	57.384
Outros	209	350
	<b>133.596</b>	<b>163.204</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Obrigações tributárias e parcelamento de tributos

##### (a) Impostos e contribuições

	Controladora	
	2017	2016
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	18	26
Programa de integração social – PIS	3	4
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	108	109
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	59	58
	<b>188</b>	<b>197</b>

	Consolidado	
	2017	2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	226.654	88.154
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	19	5.759
Programa de integração social – PIS	3	1.261
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	715	3.019
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	285	1.643
Outros	4.100	3.960
	<b>231.776</b>	<b>103.796</b>

##### (b) Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	2017	2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços ICMS Lei nº 11.941/08 e Lei nº 13.043/14	232.613	99.030 3.860
PERT - Programa especial de Regularização Tributária - Lei 13.496 10/2017	34.473	
Outros	3.691	19.287
	<b>270.777</b>	<b>122.177</b>
Circulante	102.458	50.881
Não circulante	168.319	71.296

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, instituído pela Medida Provisória Nº 783, de 31 de maio de 2017, convertida na Lei Nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, que permite a regularização de débitos tributários e não tributários junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de abril de 2017.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A referida Lei permite que parte dos valores sejam liquidados através da utilização de créditos de prejuízos fiscais e da base de cálculo negativa da CSLL, próprios e de empresas controladora e controlada.

O valor total da adesão ao PERT foi de R\$205.445; composto por R\$149.614 de débitos Previdenciários, e R\$55.831 de débitos Tributários.

A Companhia liquidou os débitos com a utilização Prejuízos Fiscais de suas Controladas no montante de R\$148.950 e o restante do saldo devedor foi parcelado de acordo como o previsto nos dispositivos legais.

#### 22 Receitas a realizar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Parceiros financeiros (i)	213.011	232.017
Parceiros de seguros (ii)	268.649	311.608
Parceiros comerciais (iii)	19.488	26.555
	<b>501.148</b>	<b>570.180</b>
Circulante	65.675	67.193
Não circulante	435.473	502.987

#### (a) Contratos firmados

- (i) Contrato de exclusividade para fins de comercialização dos produtos da instituição financeira nas lojas das empresas detentoras das marcas Insinuante, Ricardo Eletro e City Lar por um período de 18 anos, com recebimento antecipado no montante de R\$ 350 milhões.

Conforme contrato de exclusividade, além da receita dessa exclusividade, as empresas auferem receita de serviços de intermediação pelas vendas dos produtos financeiros do HSBC realizadas em suas lojas, e de acordo com o desempenho das vendas dos produtos HSBC, têm direito a ganhos adicionais decorrentes da participação nos resultados da parceria (*profit share* inicial e pagamento adicional). Esses ganhos vêm sendo reconhecidos pelo regime de competência, mediante realização e apuração dos resultados de parceria.

- (ii) Contrato de exclusividade para fins de comercialização dos produtos de seguros nas lojas das empresas detentoras das marcas Insinuante, Ricardo Eletro, City Lar e Eletro Shopping por um período de 12 anos, podendo ser prorrogado por mais 4 anos, com recebimento antecipado no montante de R\$ 480 milhões. Além da receita de exclusividade, as empresas auferem receita de serviços de intermediação pelas vendas dos produtos de seguros do Bradesco realizadas em suas lojas.

Como garantia dessa operação, para fins de cobertura de sinistros e insuficiência de metas de produção, o Grupo efetua aplicação financeira (*Escrow Account*), apurada sobre as comissões realizadas. O saldo dessas aplicações em 31 de dezembro de 2017 é apresentado no ativo não circulante e a garantia apresentada em outros passivos, em contrapartida ao resultado do período, como outras despesas operacionais.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo possui fianças bancárias prestadas ao Bradesco para cobertura do referido contrato, sendo estas garantidas por aplicações financeiras no montante de R\$ 13.245 (2016 – R\$ 2.974).

No segundo semestre de 2013, a Lojas Salfer S.A. firmou acordo de exclusividade com a Zurich Brasil Seguros S.A. para fins de comercialização de seguro de vida, na modalidade Prestamista, em suas lojas por um período de 12 anos, com recebimento antecipado no montante de R\$ 25 milhões. Além da receita dessa exclusividade, auferir receita de serviços de intermediação pelas vendas desses produtos.

- (iii) O Grupo possui ainda acordos para comercialização de produtos de parceiros de seu relacionamento comercial em suas lojas, auferindo receita de serviços de intermediação pelas vendas desses produtos.

#### (b) Registro contábil dos recursos recebidos antecipadamente e prazo de amortização

O montante dos recursos recebidos antecipadamente foi reconhecido inicialmente como receitas a realizar no passivo circulante e não circulante e vem sendo apropriado como outras receitas ao resultado do exercício, proporcional e linearmente ao período transcorrido de cada contrato. Os vencimentos por ano estão apresentados conforme abaixo:

<u>Anos</u>	<u>2017</u>
2019	65.675
2020	65.675
2021 ou mais	304.123
	<u><b>435.473</b></u>

O valor apropriado ao resultado do exercício no grupo de outras receitas foi de R\$ 63.632 (2016- R\$ 61.255).

## 23 Outros passivos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores a repassar (i)	24.684	35.876
Adiantamento de clientes	31.052	22.078
Provisão para cobertura de contrato de exclusividade (ii)	15.257	3.426
Aluguéis a pagar	51.490	17.586
Outros	29.538	47.114
	<u><b>152.021</b></u>	<u><b>126.080</b></u>
Circulante	136.764	114.763
Não circulante	15.257	11.317

- (i) Referem-se às vendas de garantia estendida, serviços diversos e produtos financeiros intermediadas nas lojas do Grupo a serem repassadas aos parceiros. Os repasses são efetuados por competência e em média até 65 dias após o fechamento mensal das vendas. A receita pela intermediação é lançada no resultado de acordo com as vendas realizadas, que coincide com a emissão das notas fiscais.
- (ii) Conforme mencionado na nota 22 (a) item (ii), o Grupo provisiona valores contratualmente pactuados para cobertura de sinistro e insuficiência de metas de produção na venda de seguros, tendo como contrapartida a conta de “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” no resultado do exercício.

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24 Provisão para contingências

	<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cíveis (c)	171	
	<u>171</u>	
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributárias (a)	13.309	8.417
Trabalhistas e previdenciárias (b)	16.355	36.088
Cíveis (c)	11.883	27.773
	<u>41.547</u>	<u>72.278</u>

#### (a) Riscos tributários

Envolvem autos de infração lavrados contra o Grupo que estão em fase de defesa administrativa ou judicial no tocante a diversos aspectos de interpretação e aplicação das normas tributárias vigentes que não tem encontrado respaldo exposto na legislação tributária, cujos processos estão sob a responsabilidade de consultores jurídicos contratados.

#### (b) Riscos trabalhistas e previdenciários

Os processos de natureza trabalhista e previdenciária estão sob a responsabilidade de consultores jurídicos contratados e referem-se a ações movidas por ex-empregados contra o Grupo, envolvendo cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial e outras.

#### (c) Riscos cíveis

A maioria dos processos referem-se a relação de consumo, ou seja, à ações de natureza comercial e indenizatória movidas por pessoas físicas e jurídicas envolvendo danos materiais e ou danos morais.

#### (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista e previdenciária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributárias	700.693	12.638
Trabalhistas e previdenciárias	144.152	92.422
Cíveis	128.617	114.812
Imobiliário		6.545
	<u>973.462</u>	<u>226.417</u>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O passivo contingente de natureza tributária classificado como perda possível, está composto por processos nas esferas administrativas e judiciais. A mensuração do valor total atribuído às demandas tributárias totaliza em R\$700.693 supra, segrega-se em tributos federais o montante de R\$212.555, tributos estaduais que alcançam o valor de R\$485.147, e Municipais que alcançam o valor de R\$2.991, atualizados até 31 de dezembro de 2017.

Destaca-se que, dentre os temas de discussão tributária das demandas classificadas como perda possível, arrola-se: (i) discussões acerca da base de cálculo do PIS e da COFINS e classificação da natureza de insumos e/ou despesas através de critérios de essencialidade à atividade do varejo para fins de direito a crédito; (ii) processos administrativos em que defende-se não incidência de IOF em operações, dada ausência de subsunção do fato à norma, consubstanciada em análise de assessoria jurídica; (iii) discussão das contingências, envolvem ainda litígio firmado face cobranças do fisco com aplicação divergente da alíquota FAP – Fator Acidentário Previdenciário; (iv) dentre as contingências estão processos em discussão junto aos fiscos estaduais, afim de desconstituir autuações fiscais decorrente de divergências na apuração do imposto; créditos; dentre outras.

Os processos, apontados a contingência classificada como perda possível, excluem-se da provisão, pela impossibilidade de se afirmar o resultado final após exaurimento do contencioso.

Nesse sentido, os administradores e assessores jurídicos, submetem periodicamente as contingências a nova avaliação de probabilidade de perda, e eventual revisão dos processos de natureza tributária, bem como das contingências de natureza cível e trabalhistas abarcadas no Grupo.

## 25 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de R\$1.672.495 e está representado por 213.555 mil ações ordinárias e 213.555 mil ações preferenciais.

O aumento do capital social depende de aprovação prévia em Assembleia de Acionistas, através do voto dos acionistas que representem, no mínimo, 60% das ações com direito a voto.

Em 15 de dezembro de 2017 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a integralização de R\$ 1.488.316 mediante a conferência de 1.315.015 (um milhão trezentas e quinze mil e quinze) Debêntures de emissão da RN Comércio Varejista S.A. de titularidade da MV Participações S.A..

Acionistas	Em 31 de dezembro de 2017			Em 31 de dezembro de 2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
MV Participações S.A.	208.440.134	208.440.138	416.880.272			
UNIN				23.372.798	29.976.220	53.349.018
Ricardo Nunes				17.073.322	23.651.900	40.725.222
MVBH				13.181.995		13.181.995
Rubens Salfer	1.150.740	1.150.739	2.301.479	1.150.740	1.150.739	2.301.479
Márcia Salfer	1.150.740	1.150.739	2.301.479	1.150.740	1.150.739	2.301.479
Cláudio Salfer	1.406.460	1.406.459	2.812.919	1.406.460	1.406.459	2.812.919
Clayton Salfer	1.406.460	1.406.459	2.812.919	1.406.460	1.406.459	2.812.919
Centro Norte				7.744.660	7.744.660	15.489.320
ESCA				6.575.655	6.575.654	13.151.309
	<b>213.554.534</b>	<b>213.554.534</b>	<b>427.109.068</b>	<b>73.062.830</b>	<b>73.062.830</b>	<b>146.125.660</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Direitos das ações

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, sem prêmio na liquidação da Companhia, e todas as ações preferenciais participam dos resultados em igualdade de condições aplicáveis às ações ordinárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 10% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos do estatuto social.

#### (c) Reserva de Capital

Reserva constituída por Ágio na emissão de ações no valor de R\$129.521 e Bônus de subscrição no valor de R\$9.

Em 29 novembro de 2016, foram emitidos 885.092 bônus de subscrição na Máquina de Vendas (preço unitário R\$ 0,01). Em seguida, os bônus foram transferidos por acionistas da Máquina de Vendas aos Bancos Bradesco BBI, Itaú BBA e Santander, pelo preço unitário de R\$ 0,01 (um centavo). Os bônus vencerão em 29 de novembro de 2022 e podem ser exercidos a qualquer momento, a partir da data de sua emissão até a data do vencimento, a exclusivo critério de seu titulares.

#### (d) Reserva legal

Reserva constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social.

#### (e) Reserva de incentivos fiscais

Reserva constituída em função das subvenções para investimentos concedidas pelo governo de determinados estados, conforme mencionado na Nota 26.1.

#### (f) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída a partir da diferença entre o valor nominal das ações das controladas e o valor justo dos respectivos negócios, no momento da aquisição ou combinação de negócios (Nota 14).

#### 26 Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita com vendas de mercadorias	4.917.376	6.341.580
Receita de serviços	137.345	222.048
<b>Receita bruta</b>	<b>5.054.721</b>	<b>6.563.628</b>
Devoluções de vendas	(182.478)	(222.208)
Impostos incidentes sobre vendas de mercadorias	(587.191)	(737.475)
Impostos incidentes sobre serviços	(16.023)	(24.826)
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(785.692)</b>	<b>(984.509)</b>
	<b>4.269.029</b>	<b>5.579.119</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 26.1 Incentivos fiscais

A Companhia celebrou diversos Termos de Acordo de Regime Especial em diversos estados em que se localizam seus Centros de Distribuição, visando à fruição de incentivos fiscais. Conforme os referidos Acordos, amparados nas legislações estaduais e demais normativos regulatórios, esses incentivos estão baseados em procedimentos que possibilitam a redução de carga tributária nas operações de saídas do Centro de Distribuição de mercadorias destinadas à comercialização, seja através de lojas ou diretamente a consumidores finais, além de estabelecer a responsabilidade pela retenção e recolhimento do imposto devido a título de substituição tributária. Tais incentivos estão condicionados ao cumprimento de determinadas obrigações definidas no referido Acordo.

Os ganhos com os citados incentivos são registrados em "Receita líquida de vendas e serviços" ou "Custo das mercadorias vendidas" no resultado do exercício na medida em que os mesmos são realizados, considerando os procedimentos fiscais adotados com base nos referidos Acordos.

A Companhia concluiu que o incentivo no âmbito do Programa Fomentar, do estado de Goiás, possui características de subvenção para investimentos. Nesse sentido, à luz da Lei 11.638/07, o montante de R\$ 8.069 em 2017 (R\$ 6.967 em 2016), foi destinado à Reserva de Incentivos Fiscais, no patrimônio líquido.

#### 27 Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Pessoal	(546.303)	(690.820)
Marketing e publicidade	(178.544)	(239.793)
Despesas com ocupação	(301.079)	(369.138)
Fretes e montagens	(229.992)	(200.800)
Taxas de administração de cartão de crédito	(42.066)	(48.823)
Verba cooperada de propaganda e publicidade (VPC)	129.030	153.179
Depreciação e amortização	(101.176)	(88.133)
Comissões de vendas	(71.722)	(101.756)
Assessorias e consultorias	(88.784)	(101.011)
Outras despesas operacionais	(7.459)	17.124
	<b><u>(1.438.095)</u></b>	<b><u>(1.669.971)</u></b>
Classificados por função como:		
Despesas comerciais	(1.298.119)	(1.472.078)
Despesas gerais e administrativas	(249.824)	(359.299)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>109.848</u>	<u>161.406</u>
	<b><u>(1.438.095)</u></b>	<b><u>(1.669.971)</u></b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 28 Resultado financeiro, líquido

	<b>Controladora</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<u>Receitas financeiras:</u>		
Juros sobre aplicações financeiras	5.891	6.958
Outras receitas financeiras	53	52
	<u>5.944</u>	<u>7.010</u>
<u>Despesas financeiras:</u>		
Juros de empréstimos (Nota 19 (c))		(38.823)
Juros sobre transações com partes relacionadas	(4.131)	(5.599)
Outras despesas financeiras	(25)	(6.458)
	<u>(4.156)</u>	<u>(50.880)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>1.788</u></b>	<b><u>(43.870)</u></b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<u>Receitas financeiras:</u>		
Juros sobre aplicações financeiras	44.874	83.330
Juros sobre acordos operacionais (i)	34.206	93.389
Outras receitas financeiras	4.138	18.100
	<u>83.218</u>	<u>194.819</u>
<u>Despesas financeiras:</u>		
Juros de empréstimos (Nota 19 (c))	(196.507)	(272.966)
Juros sobre contratos de vender e comprar	(43.108)	(51.447)
Juros sobre desconto de duplicatas e operações com cartões de crédito	(165.491)	(302.321)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(3.547)	(3.413)
Juros sobre transações com partes relacionadas	(55.524)	(15.926)
Valor justo de derivativos (Nota 19 (c))		(4.818)
Ajuste a valor presente	(42.256)	(82.801)
Juros sobre tributos	(23.942)	
Outras despesas financeiras	(44.692)	(50.294)
	<u>(575.067)</u>	<u>(783.986)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(491.849)</u></b>	<b><u>(589.167)</u></b>

(i) Refere-se a operação de duplicatas a receber - crediário próprio (Nota 8 (b)).

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 29 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Despesa com IRPJ e CSLL

	Consolidado	
	2017	2016
Regime de apuração		
Lucro presumido		
Imposto de renda		(234)
Contribuição social		(165)
		<b>(399)</b>
Lucro real		
Imposto de renda	(606)	(866)
Contribuição social	(227)	(329)
	<b>(833)</b>	<b>(1.195)</b>
<b>Total dos tributos correntes</b>	<b>(833)</b>	<b>(1.594)</b>
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda diferido		663
Contribuição social diferido		239
<b>Total dos tributos diferidos</b>		<b>902</b>
<b>Total do encargo no exercício</b>	<b>(833)</b>	<b>(692)</b>

Em 2017, a controlada ES Promotora de Vendas Ltda. optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

##### (b) Natureza e expectativa de realização de IRPJ e CSLL diferidos

	Consolidado	
	2017	2016
Ativo (passivo) fiscal diferido		
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	142.156	244.162
Provisões Indedutíveis e diferenças temporárias	23.755	70.697
<b>Total ativo (passivo) fiscal diferido</b>	<b>165.911</b>	<b>314.859</b>
<b>Composição no balanço patrimonial (não circulante)</b>		
Ativo Diferido	170.372	319.322
Passivo Diferido	(4.461)	(4.463)
<b>Total ativo fiscal líquido diferido</b>	<b>165.911</b>	<b>314.859</b>
<b>Expectativa de Realização do ativo diferido</b>		<b>2017</b>
A ser recuperado/liquidado em até 1 ano		1.352
A ser recuperado/liquidado entre 1 e 5 anos		56.438
A ser recuperado/liquidado após 5 anos		108.121
		<b>165.911</b>

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Reconciliação da despesa no resultado

<u>Regime de apuração com base no lucro real</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes de IRPJ e da CSLL	(702.348)	(652.845)
Alíquota Nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	238.798	221.967
IRPJ/CSLL das empresas de lucro presumido		399
Efeito das exclusões permanentes - holdings MVB e MVS (i)	368	(19.055)
Resultado não reconhecido - holdings MVB e MVS	(231)	
IRPJ/CSLL diferidos ativos não constituídos	(226.882)	(178.725)
Efeito das adições / (exclusões) permanentes	(12.886)	(25.278)
<b>Constituição (despesa) de IRPJ e de CSLL</b>	<b>(833)</b>	<b>(692)</b>
Despesa de IRPJ e CSLL correntes	(833)	(1.594)
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos		902

<u>Regime de apuração com base no lucro presumido</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita de vendas		<b>2.823</b>
Base média de presunção		32%
<b>Lucro presumido</b>		903
Receitas financeiras e outras tributadas a 100%		270
<b>Lucro tributável</b>		<b>1.173</b>
Alíquota Nominal		34%
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>		<b>(399)</b>

#### (d) Movimentação do ativo e passivo diferido de IRPJ e CSLL

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>319.322</b>	<b>318.420</b>
Constituição de IR/CS diferido		902
Baixa de IR/CS diferido – prejuízo fiscal utilizado no PERT	(148.950)	
<b>Saldo final</b>	<b>170.372</b>	<b>319.322</b>

#### 30 Prejuízo por lote de mil de ações

## Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<u>(703.181)</u>	<u>(653.537)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>427.110</u>	<u>146.126</u>
Prejuízo líquido por lote de mil ações	<u>(1,65)</u>	<u>(4,47)</u>

#### 31 Outros compromissos assumidos pelo Grupo

O Grupo possui contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. O Grupo analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os contratos possuem valores fixados em contrato que são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas de aluguéis totalizaram R\$ 236.923 (2016 R\$ 290.045).

Os dispêndios futuros de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais, estão demonstrados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>2017</u>
2018	(235.661)
2019	(234.406)
2020	(233.158)
2021	<u>(231.916)</u>
	<u>(935.141)</u>

#### 32 Eventos subsequentes

Consoante ao Plano de Transformação, o Grupo decidiu em 2018 pelo fechamento de outras 22 lojas até novembro de 2018. Estas lojas exigiam uma demanda de capital operacional elevado em relação a produtividade das vendas que estavam baixas e refletindo diretamente na rentabilidade.

Conforme descrito na nota 10, os Recursos Especial e Extraordinário, opostos pela União Federal, tiveram “negado seguimentos”, em decorrência do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, e exaurida qualquer discussão acerca objeto da referida ação judicial, o transitado julgado foi decretado em 31 de outubro de 2018.

## **Máquina de Vendas Brasil Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

#### **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Como parte da reestruturação e capitalização do Grupo, a fim de retomar a força de vendas e reabastecimento das lojas a Companhia protocolou no dia 25 de agosto de 2018 seu Plano de Recuperação Extrajudicial. O valor total dos créditos abrangidos foi de R\$1.966.663 (um bilhão novecentos e sessenta e seis milhões seiscentos e sessenta e três mil). Este montante incluem as partes relacionadas abrangidas, que não são computadas para fim de quórum de adesão ao plano nos termos dos artigos 43 e 163, §3º da LRF.

O Protocolo do Plano de Recuperação Extrajudicial demonstrou um apoio importante por parte das Indústrias e dos demais fornecedores, dos Créditos Abrangidos onde 64,17 % aderiram a proposta, o acordo prevê a liberação de crédito novo (entre R\$ 500 milhões a R\$ 800 milhões, informações não auditadas).

Com a homologação efetiva do Plano de Recuperação Extrajudicial, prevista para finalizar entre 90 e 120 dias contados a partir da data da publicação do edital foi publicado em 19 de setembro de 18, a estrutura de dívida do Grupo estará totalmente equilibrada, considerando as premissas do Plano de Recuperação onde as dívidas conforme o mecanismo de “cash sweep (i)” .

Em 14 de dezembro de 2018 o Administrador Judicial “Laspro Consultores”, nomeado pelo Juiz de Direito da 1ª vara de falências e recuperações judiciais de São Paulo, emitiu parecer favorável a homologação da recuperação extrajudicial. Resta pendente a formalização da homologação pelo referido Juiz de Direito.

Adicionalmente, o Grupo firmou contrato vinculante com investidor externo (com certas condições precedentes) que trará recursos adicionais, trazendo maior eficiência em nosso capital de giro, bem como reforço da estrutura de governança e gestão. A administração da Companhia acredita que tais iniciativas serão suficientes para suprir as necessidades de caixa dos próximos 12 meses. Supridas essas necessidades de caixa e reestruturadas as suas dívidas, a administração espera garantir a continuidade operacional da Companhia.

- (i) Cash Sweep : A Operação de cash Sweep caracteriza o uso do excedente de caixa em relação a um caixa mínimo. O excedente será integralmente utilizado para o pagamento dos credores Abrangidos.